

**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município
de Jaboatão dos Guararapes
JaboatãoPrev**

**Relatório Mensal de Investimentos
Setembro de 2019**

Aspecto Macroeconômico Mundial

EUA

Nos EUA, a abertura do processo de impeachment contra o presidente Donald Trump, ofuscou parte da melhora de humor que veio com a retomada das negociações comerciais junto à China. Esse é um novo elemento de incerteza de difícil avaliação. Com relação ao conflito comercial, em setembro entrou em vigor a tranche de tarifas de 15% sobre cerca de US\$ 125 bi em importações da China. Todavia, em meados do mês, o presidente americano anunciou que prorrogaria de 01 para 15/outubro o aumento das tarifas de 25% para 30%, sobre os US\$ 250 bi, em razão do 70º aniversário da República Popular da China, o que foi considerado um gesto de boa vontade, levando a China a excluir as importações de alguns produtos americanos da lista de artigos que seriam taxados. No que diz respeito à atividade, a divulgação de leitura final do PIB do 2T19 confirmou a expansão de 2,0% (T/T). Com relação ao mercado de trabalho, o relatório Payroll de agosto mostrou a criação líquida de 130 mil novos empregos e manteve a taxa de desemprego estável em 3,7%. Nesse cenário o FOMC anunciou na reunião de setembro redução de 0,25 p.p. na taxa básica de juro para o intervalo de 1,75% a 2,00%.

EUROPA

Na Europa, os indicadores conhecidos em setembro seguiram refletindo a desaceleração na região do Euro, com queda dos PMIs do setor Industrial na Alemanha, Itália e Espanha. Além disso, a leitura do PIB na Alemanha indicou queda de 0,1% (T/T) da atividade no país no 2T19. Nesse cenário de desaceleração da economia, o comitê de política monetária do BCE decidiu em sua última reunião reduzir em 0,10 p.p. a taxa de juros aplicada sobre depósitos para -0,50%, mantendo inalteradas as demais taxas, e anunciou uma nova versão do programa de compras de ativos (QE) em €20 bi/mês. No Reino Unido, a Suprema Corte do país decidiu que a suspensão do parlamento britânico, promovida pelo Primeiro Ministro, Boris Johnson, era ilegal e sem efeito. Na Espanha, com o fim do prazo constitucional para a formação de um novo governo o parlamento foi dissolvido e novas eleições foram oficialmente convocadas, o que está previsto para ocorrer em novembro. Por fim, na Itália, após alguns impasses, houve definição do quadro político, com a coalizão de governo formada pelo Movimento 5 Estrelas e o Partido Democrático sob a liderança do Primeiro Ministro Giuseppe Conte, deixando o após mais alinhado à União Europeia.

CHINA

Na China, a economia também segue em desaceleração, refletindo entre outros fatores, a escalada das tensões comerciais com os EUA. A produção industrial vem mostrando as menores taxas de crescimento em décadas. Em agosto, a indústria avançou 4,8% (A/A), desacelerando em relação ao aumento de 6,3% (A/A) registrado no mês anterior. Mesmo com a tentativa de uma aproximação com os EUA, a expectativa é que as restrições de comércio já implementadas permaneçam impactando negativamente o desempenho econômico do país. Dessa forma, a percepção é a de que mesmo com um entendimento sobre a questão comercial na reunião com os americanos, prevista para outubro, não haverá alívio significativo para a dinâmica da atividade da China nos próximos meses.

EUA e CHINA

Possíveis desgastes relacionados ao processo de impeachment do presidente Donald Trump entram no radar dos investidores que também monitoram as próximas rodadas de negociação entre EUA e China acerca do conflito comercial entre os dois países.

ZONA DO EURO

Indicadores de atividade sinalizam desaceleração na região do Euro. Negociações acerca do BREXIT permanecem no radar.

Aspecto Macroeconômico do Brasil

Atividade Econômica

O cenário externo segue incerto e consiste em um vetor baixista para o crescimento doméstico. Os dados divulgados em setembro seguiram mostrando que a atividade continua em um quadro de recuperação lenta. A indústria recuou pelo terceiro mês consecutivo, registrando variação de -0,3% (M/M) em julho. O varejo por outro lado, registrou alta de 1,0% (M/M) ajudado pela baixa inflação e bom andamento do crédito, como fatores compensatórios à piora da evolução da renda. No âmbito Fiscal, o relatório da reforma da Previdência na CCJ do Senado foi aprovado. Todavia, algumas alterações no texto fizeram com que fosse necessária nova votação, adiada para o início de outubro.

Além disso, a chamada PEC paralela (133/2019), que estende aos Estados e Municípios as novas regras previdenciárias, já está em tramitação no Senado. Em setembro ocorreu ainda a aprovação de parte da PEC da Cessão Onerosa, que fez com que o TCU desse aval para o avanço do leilão, previsto para 6 de novembro. Com relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego ficou estável em 11,8% no trimestre encerrado em julho e o CAGED reportou a geração de 121 mil novas vagas de emprego formal em agosto.

Política Monetária

Ainda em setembro, tivemos o encontro do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil (BCB). A autoridade monetária manteve o ritmo de corte de 0.50 p.p. da Selic, levando a taxa básica de juros ao patamar de 5,50% a.a.. O comunicado emitido após a decisão adotou um tom dovish, sinalizando que um novo corte da mesma magnitude deve ocorrer na reunião de outubro.

Inflação

O IPCA registrou deflação de -0,04% (M/M) em setembro, vindo abaixo da nossa projeção de -0,01% e no piso de projeções de mercado apuradas pela Bloomberg, com intervalo de -0,04% a 0,25% e mediana de 0,03%. Com o resultado, o índice apresentou a menor taxa de variação anual desde maio de 2018 (2,85%), acumulando em 12 meses alta de 2,89%, desacelerando em relação ao aumento de 3,43% registrado em agosto. O resultado indicou ainda composição bastante positiva com deflação maior dos “Preços Livres” e desaceleração dos itens “Administrados”. Entre a inflação de livres, o destaque ficou novamente por conta da deflação do grupo “Alimentação” (-0,70%), seguido da desaceleração de “Serviços” (0,04%) e “Produtos Industriais” (0,10%). Com relação aos preços administrados, a dissipação do efeito da entrada da bandeira Vermelha 1 em agosto contribuiu para o resultado. A parte estrutural da inflação permaneceu bastante favorável com desaceleração da média dos núcleos do BCB (de 0,22% para 0,10%). Para outubro, esperamos variação de 0,10% (M/M) e para o ano, revisamos nossa projeção de 3,44% para 3,24% (A/A).

Mercado de Renda Fixa

Setembro foi um bom mês para tomada de risco nas diversas classes de ativos, incluindo juros brasileiros. Se no final de agosto vimos um forte stress nas curvas locais, logo no início de setembro

assistimos a recuperação dos juros nominais e reais, dando continuidade, inclusive, ao movimento de fechamento das curvas observados nos meses anteriores a agosto. A curva nominal (prefixados) cedeu em média algo próximo a 45 bps no mês, com movimento mais intenso para os vértices cujos vencimentos estão entre out/20 e jan/23, que chegaram a fechar mais de 50 bps em setembro. Na curva real (índice de preços), o movimento foi na mesma direção da nominal, com fechamento da curva toda, em especial dos títulos com vencimentos mais curtos, visto que as maiores quedas de taxas foram observadas nas NTN-B 2020, 2021, 2022 e 2023, cujos fechamentos foram de 54 bps, 70 bps, 57 bps e 57 bps, respectivamente. Os restantes dos títulos cederam, em média, 31 bps. Diante dos movimentos de fechamento das curvas domésticas em setembro, os índices de Renda Fixa brasileiros tiveram um mês de boas performances, com alguns indicadores de menor duration entregando seus melhores resultados mensais de 2019, como o IMA-B 5 e o IDKA IPCA 2A. Todos os subíndices de Renda Fixa da ANBIMA superaram, com folga, o CDI no mês, como demonstrado na tabela abaixo:

CDI: 0,46%	IRF-M 1: 0,64%	IRFM: 1,44%	IMA Geral ex-C: 1,46%	IRF-M 1+: 1,87%
IMA-B: 2,86%	IMA-B 5: 1,74%	IMA-B 5+: 3,73%	IDkA IPCA 2: 1,60%	

Mercado de Variável

Em setembro, as principais bolsas do globo reverteram os resultados negativos observados em agosto e apresentaram alta, decorrente, principalmente, de um certo alívio das tensões comerciais entre EUA e China e bancos centrais, americano e europeu, adotando um tom mais dovish, com corte nas taxas de juros e anúncio de novo programa de compra de ativos na zona do euro de 20 bilhões de euros/mensais. Os principais índices americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram, respectivamente, 1,95%, 1,72% e 0,46%. Na esteira dos movimentos positivos observados lá fora, vimos o índice BDRX (BDR Nível 1 negociados na B3) subir 2,71% em setembro. Esse movimento global mais positivo, aliado a expectativa de aprovação da reforma da previdência pelo Senado Federal, corte da taxa de juros pelo COPOM e sinalização de alguns indicadores apontando para uma gradual recuperação econômica, contribuíram e sustentaram ao longo do mês a forte valorização do principal índice da bolsa brasileira, Ibovespa, que subiu 3,57% em setembro, fechando aos 104.745 pontos. Nesse contexto, no mês o destaque positivo foi para os setores de “Educação” e “Papel e Celulose”, que apresentaram melhor performance, com valorização de 12,39% e 11,84% respectivamente. O setor de “Consumo” também seguiu trajetória positiva, com alta de 2,74% no mês, uma vez que há expectativas de melhora nas vendas decorrentes da liberação de recursos do FGTS e PIS/Pasep, que poderá injetar aproximadamente R\$ 30 bilhões na

economia, parte já para outubro. Na ponta negativa, os setores de “Construção Civil” e “Energia/saneamento” foram os que apresentaram pior performance em setembro, registrando queda de 7,19% e 2,81% respectivamente. As perspectivas para Outubro, permanecemos com uma visão positiva para a bolsa brasileira, apoiados pelas diretrizes que vem sendo seguidas pela equipe econômica, que apontam para uma agenda de reformas importantes para o país, com destaque para a reforma da previdência, cuja expectativa é de que seja aprovada em outubro no Senado Federal, apesar dos ruídos políticos. Os menores riscos atrelados à inflação e o novo ciclo de cortes de juros, pelo BACEN, contribuem, em conjunto com a expectativa de retomada da atividade (mesmo que em ritmo gradual), com nossa visão mais favorável para a melhora contínua do resultado das companhias.

Carteira de Investimentos e Meta Atuarial

Na tabela abaixo temos a posição da carteira de investimentos de setembro de 2019, a nossa carteira performou 1,84%, já a meta atuarial do mês ficou em 0,40%, ou seja, o instituto excedeu a meta atuarial para o mês em 360%.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes Rentabilidade dos Fundos de Investimentos Setembro/2019

Bco do Brasil - Conta 22.484-7	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	33.899.297,52	34.378.058,69	478.761,17	1,41	12,43	0,18
BB IMA-B	13.233.290,76	18.173.164,35	480.373,59	3,63	4,85	0,18
BB IMA-B TP	1.648.408,68	1.695.348,85	46.940,17	2,85	0,60	0,02
BB IMA-B 5	29.665.439,71	30.175.787,78	510.348,07	1,72	10,87	0,19
BB IMA-B 5+	13.042.673,27	13.526.228,50	483.555,23	3,71	4,78	0,18
BB IMA Geral Ex	5.414.153,16	5.492.069,97	77.916,81	1,44	1,98	0,03
BB IRF-M	44.441.357,00	45.070.944,36	629.587,36	1,42	16,29	0,23
BB IRF-M1	23.755.063,54	23.808.883,56	146.991,63	0,62	8,71	0,05
BB Perfil			-			
BB TP VII	769.632,05	777.950,57	8.318,52	1,08	0,28	0,00
Saldo em CC	672,92	317,65			0	
Total	165.869.988,61	173.098.754,28	2.862.792,55		Rent. Total por conta	1,05
Bco do Brasil - Conta 202020-3	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B TP	586.958,94	603.673,21	16.714,27	2,85	0,22	0,01
BB IRF-M1	2.580.664,19	2.573.123,90	40.213,12	0,62	0,95	0,01
BB Perfil						
Saldo em CC	640,39	786,53				
Total	3.168.263,52	3.177.583,64	56.927,39		Rent. Total por conta	0,01
Conta 75.650-4	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B 5						
BB IMA-B		331.667,90	7.651,04	2,36	-	
BB IMA-B TP	319.637,97	328.740,00	9.102,03	2,85	0,12	0,00
BB IRF-M1	393.916,65	396.356,37	2.439,72	0,62	0,14	0,00
Saldo em CC	-	-				
Total	713.554,62	1.056.764,27	19.192,79		Rent. Total por conta	0,00
Bco do Brasil - Conta 71.747-9	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	592.481,45	600.849,09	8.367,64	1,41	0,22	0,00
BB IMA-B 5	589.867,59	600.015,35	10.147,76	1,72	0,22	0,00
BB IRF-M			-		-	-
BB IRF-M1	729.345,00	640.264,10	4.312,21	0,62	0,27	0,00
Saldo em CC	878,36	1.370,52				
Total	1.912.572,40	1.842.499,06	22.827,61		Rent. Total por conta	0,01
Total BB	170.950.824,53	179.175.601,25	2.961.740,34		Rent. Total por banco	1,07
Caixa - Conta 0098-8	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Brasil IRF-M 1	2.385.179,53	2.400.128,83	14.949,30	0,63	0,87	0,01
Brasil IRF-M 1+	22.773.474,82	23.195.893,17	422.418,35	1,85	8,35	0,15
Brasil IRF-M	22.327.866,85	22.645.686,39	317.819,54	1,42	8,18	0,12
Brasil IMA B TP	2.033.779,77	2.162.377,55	57.987,55	2,85	0,75	0,02
IDKA IPCA 2A	14.632.114,55	14.840.540,12	208.425,57	1,42	5,36	0,08
Caixa FI Ações Brasil IBX 50	30.004.082,53	31.009.435,41	1.005.352,88	3,35	11,00	0,37
CC 0098-B	893,81	-				
CC 0040-6						
Total	94.157.391,86	96.254.061,47	2.026.953,19		Rent. Total por conta	0,74
Total Caixa	94.157.391,86	96.254.061,47	2.026.953,19		Rent. Total por banco	0,74
Santander	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
CC 29.000.093-6	9.565,12	9.565,12				
CC 29.000.097-4	-	-				
CC 29.000.098-1	322.245,30	425.409,03				
CC 45.065.321-1						
Total	331.810,42	434.974,15				
Fundos Herdados	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Atico Geração de Energia	1.049.275,81	1.048.991,69	284,12	0,03	0,38	0,00
Haz Imobiliario	750.336,00	750.451,94	115,94	0,02	0,28	0,00
BBIF Master FIDC LP	739.271,32	730.476,61	8.794,71	1,19	0,27	0,00
Tower Bridge II RF IMA-B 5	472.830,60	477.117,53	4.286,93	0,91	0,17	0,00
Tower Bridge RF IMA-B 5	1.538.894,85	1.552.714,54	13.819,69	0,90	0,56	0,01
Multinvest IMAB-5	3.073.639,54	3.118.442,60	44.803,06	1,46	1,13	0,02
TRX	62.281,51	-	7.434,91	11,94	0,02	0,00
Total	7.686.529,63	7.678.194,91	61.381,70		Rent. Total por conta	0,02
Total Geral	272.794.746,02	283.542.831,78	5.050.075,23		Rentabilidade do mês	1,84
					Meta Atuarial	0,40
					IPCA Ago (-0,04%) + 6% (0,447)	

Alocação de Recursos por Instituição Gestora

Conforme podemos observar no gráfico abaixo, continuamos com 97% dos recursos investidos do instituto estão em bancos públicos, o que traz uma grande segurança para os atuais segurados que gozam desse benefício (aposentados e pensionistas) e os servidores que ainda irão se aposentar. É o chamado Risco de Crédito, que no nosso caso é perto de zero, pois os recursos estão em instituições sólidas e tem o próprio governo brasileiro como maior acionista. Os fundos de investimentos não são assegurados pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito). Os 3% de recursos que estão aplicados em instituições privadas, foram herdadas das gestões anteriores ao do prefeito Anderson Ferreira.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes

CNPJ: 04.811.561/0001-21

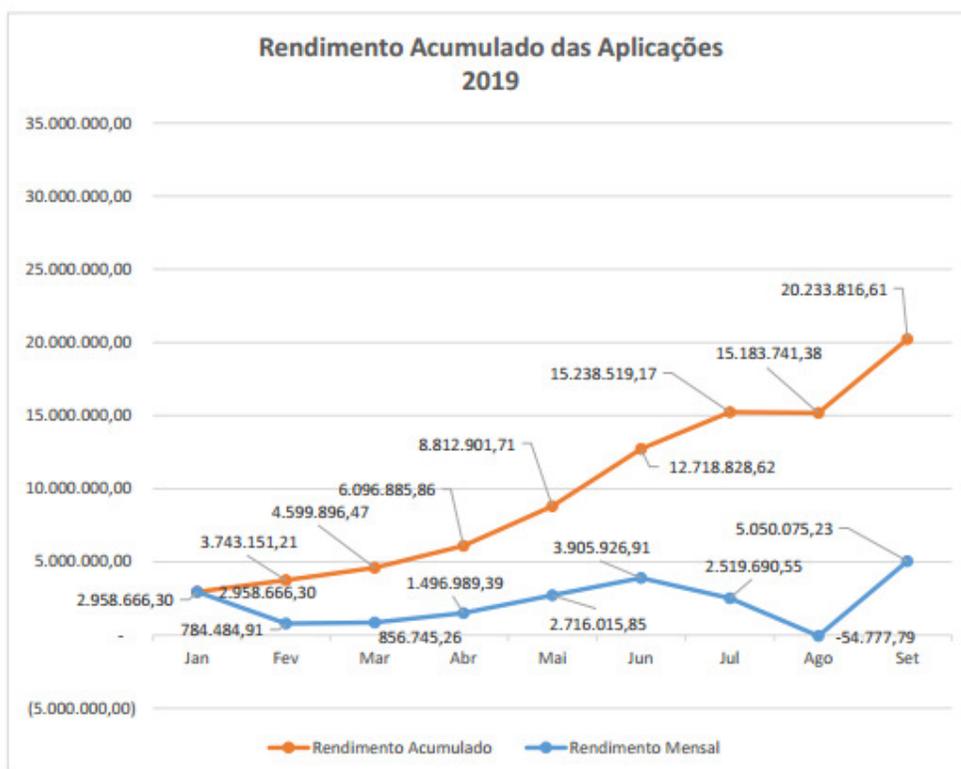


Mês	Rendimento Acumulado
BB	179.175.601,25
Caixa	96.254.061,47
Brasil Plural	1.779.468,30
Elleven	2.780.284,01
Mulinvest	3.118.442,60
Santander	434.974,15
Total	283.542.831,78

Rendimento das Aplicações

Em setembro de 2019, a nossa rentabilidade ficou em R\$ 5 milhões. No acumulado do ano temos R\$ 20,2 milhões.

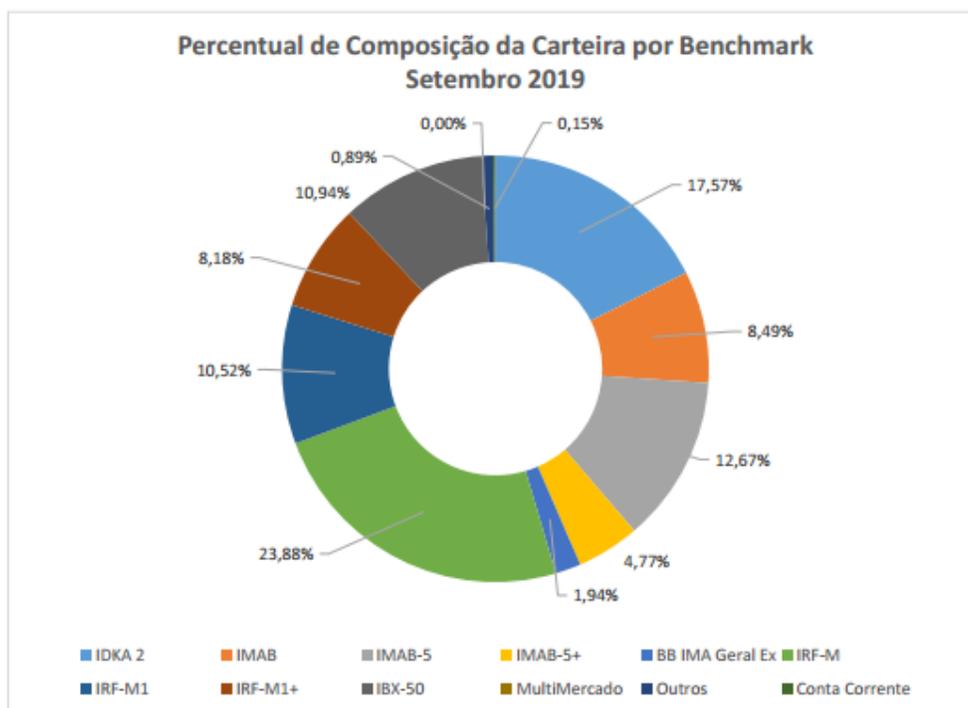
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Rendimento Mensal	Rendimento Acumulado
-	-	-
Jan	2.958.666,30	2.958.666,30
Fev	784.484,91	3.743.151,21
Mar	856.745,26	4.599.896,47
Abr	1.496.989,39	6.096.885,86
Mai	2.716.015,85	8.812.901,71
Jun	3.905.926,91	12.718.828,62
Jul	2.519.690,55	15.238.519,17
Ago	-54.777,79	15.183.741,38
Set	5.050.075,23	20.233.816,61

Composição da Carteira por Benchmark

No gráfico da composição da carteira por benchmark, temos alocações de curtíssimo, curto e médio prazo, além de uma posição em IBX-50 que dependendo mercado pode ser de médio ou longo prazo.



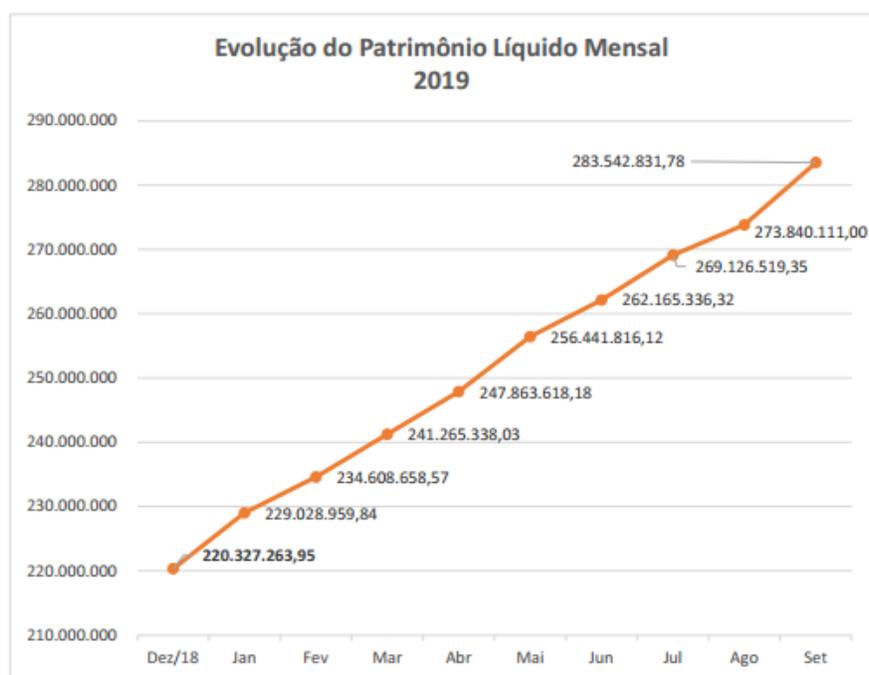
Benchmark	Valor Alocado	Valor Alocado
IDKA 2	49.819.447,90	17,57%
IMAB	24.072.922,43	8,49%
IMAB-5	35.924.077,80	12,67%
IMAB-5+	13.526.228,50	4,77%
BB IMA Geral Ex	5.492.069,97	1,94%
IRF-M	67.716.630,75	23,88%
IRF-M1	29.818.756,76	10,52%
IRF-M1+	23.195.893,17	8,18%
IBX-50	31.009.435,41	10,94%
MultiMercado	-	0,00%
Outros	2.529.920,24	0,89%
Conta Corrente	437.448,85	0,15%
Total	283.542.831,78	100,00%

Evolução do Patrimônio Líquido

Pelo gráfico abaixo, podemos observar que o patrimônio líquido saiu de R\$ 220 milhões em dezembro de 2018 para R\$ 283 milhões. Isso representa um crescimento de R\$ 63 milhões no período. Esse crescimento, é devido não somente pelos resultados das aplicações, mas também pelo fato de que a prefeitura está enviando as contribuições em dia.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes

CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Patrimônio Líquido
Dez/18	220.327.263,95
Jan	229.028.959,84
Fev	234.608.658,57
Mar	241.265.338,03
Abr	247.863.618,18
Mai	256.441.816,12
Jun	262.165.336,32
Jul	269.126.519,35
Ago	273.840.111,00
Set	283.542.831,78

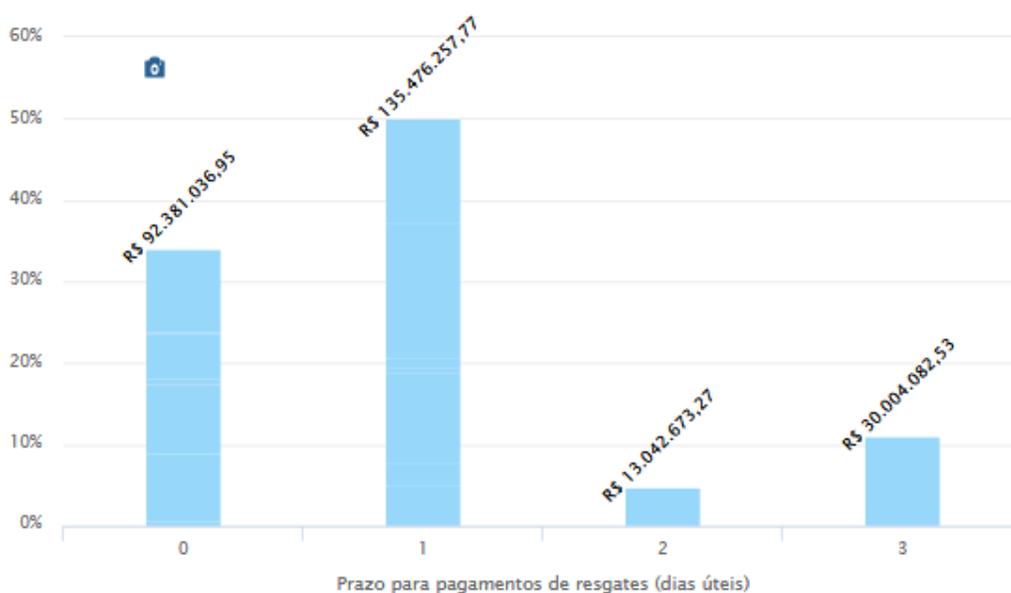
Liquidez da Carteira

Com relação a liquidez, ou seja, a velocidade que temos de resgatar os recursos dos fundos e transferir para a conta corrente, temos a liquidez de 98,9% dos recursos em conta corrente em até quatro dias ou seja R\$ 270,9 milhões. Em até um dia temos 83% dos recursos em caixa.

LIQUIDEZ

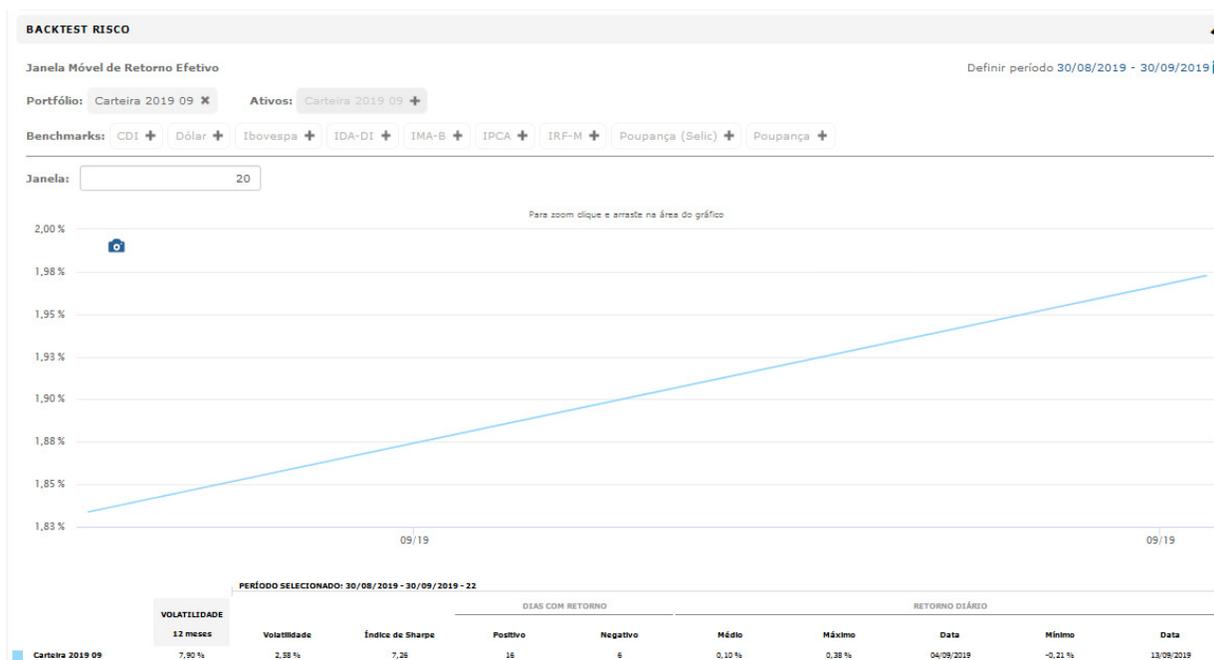
Portfólio: Carteira 2019 09 ✕

Carteira 2019 09

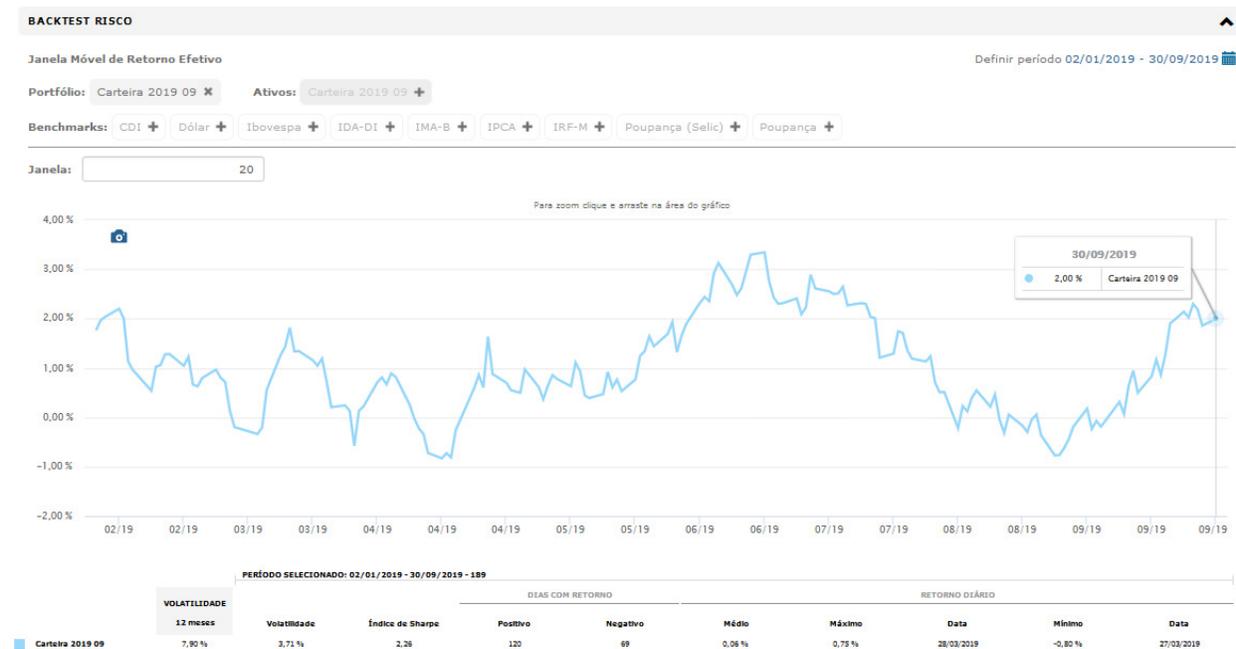


Análise de Risco da Carteira

Segundo o gráfico abaixo, o risco da carteira iniciou o mês com 1,83% e atingiu o pico de 1,97% no final do mês.



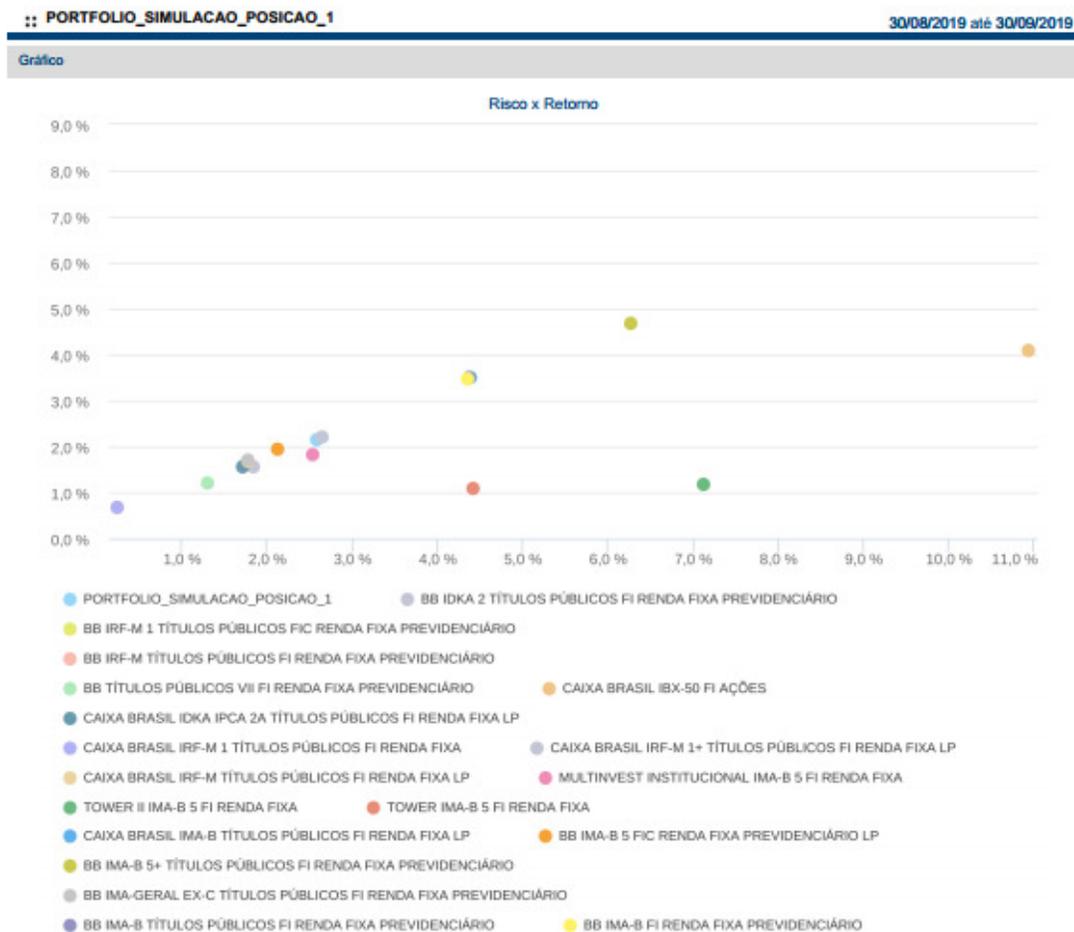
Realizando a simulação do risco da carteira do mês de referência ao longo do ano, observamos que o risco vem crescendo desde o final de agosto.



Índice de Sharpe

Abaixo temos o índice de Sharpe para cada fundo que fornecem cotações diárias. Podemos observar que a grande maioria dos fundos estão no quadrante de risco e retorno de 0,6% por -0,6%.

O índice de Sharpe é uma maneira de examinar o desempenho de um investimento ajustando seu risco. O índice mede o excesso de retorno por unidade de desvio em um ativo de investimento ou em uma estratégia de negociação.



Nas tabelas abaixo, temos os resumos dos fundos e seus retornos mensais.

:: PORTFÓLIO E ATIVOS										30/09/2019
Resumo										12 meses
Nome	Retorno (%)				PL Médio	Aplicação Mínima	Início do Fundo	Taxa de Administração	Valor (R\$)	
	Mês	Ano	06 meses	12 meses						
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	1,81	11,38	7,45	17,98	-	-	-	-	430.678.144,29	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,41	8,36	5,51	12,07	R\$ 7.219.317.119,75	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	50.241.343,16	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,72	10,10	6,80	15,02	R\$ 3.510.157.355,14	R\$ 1.000,00	17/12/1999	0,20%	44.955.757,07	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,71	26,14	16,69	43,88	R\$ 1.768.911.846,38	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	24.701.519,19	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,84	19,23	12,58	30,69	R\$ 1.208.293.961,85	R\$ 10.000,00	09/03/2006	0,30%	24.387.983,78	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,85	19,32	12,67	30,75	R\$ 4.818.739.188,68	R\$ 10.000,00	24/07/2005	0,20%	2.833.953,48	
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,44	10,32	7,02	16,20	R\$ 541.667.919,56	R\$ 1.000,00	20/04/2012	0,20%	8.320.448,65	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,62	5,12	3,54	7,23	R\$ 10.394.754.706,49	R\$ 1.000,00	08/12/2009	0,10%	37.609.260,66	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,42	9,80	7,14	16,34	R\$ 5.189.902.911,18	R\$ 10.000,00	08/12/2004	0,20%	70.788.680,16	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,08	7,85	4,99	11,94	R\$ 664.744.788,94	R\$ 300.000,00	16/03/2015	0,20%	1.120.359,05	
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	3,35	17,07	8,27	26,28	R\$ 321.768.341,62	R\$ 1.000,00	18/02/2008	0,70%	57.109.177,88	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,42	8,58	5,71	12,25	R\$ 8.105.191.547,03	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	21.371.610,96	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,85	19,37	12,65	30,91	R\$ 8.180.987.699,75	R\$ 1.000,00	08/03/2010	0,20%	3.503.327,42	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,63	5,15	3,57	7,29	R\$ 15.725.069.521,85	R\$ 1.000,00	28/05/2010	0,20%	3.273.984,38	
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,85	11,58	8,55	20,49	R\$ 1.855.639.660,88	R\$ 1.000,00	11/05/2012	0,20%	38.631.074,66	
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,42	9,89	7,09	16,53	R\$ 3.562.831.486,26	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	35.585.544,84	
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1,46	9,85	6,47	9,13	R\$ 28.772.630,67	R\$ 1.000.000,00	30/03/2015	0,70%	4.238.960,85	
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,91	3,19	4,39	2,59	R\$ 82.066.065,42	R\$ 1.000.000,00	31/03/2016	0,35%	491.048,38	
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,90	2,71	5,28	4,80	R\$ 381.324.606,52	R\$ 1.000.000,00	30/11/2011	0,75%	1.514.109,72	

:: PORTFÓLIO E ATIVOS

30/09/2019

Retorno Mensal (%)												
Nome	set/19	ago/19	jul/19	jun/19	mai/19	abr/19	mar/19	fev/19	jan/19	dez/18	nov/18	out/18
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	1,81	0,00	1,00	2,23	1,61	0,81	0,45	0,15	2,78	0,90	0,78	4,29
% do IPCA	-4.536,01	-6,98	528,78	22.269,91	1.240,84	142,38	60,02	34,14	869,61	603,03	-373,23	953,10
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,41	0,05	0,98	1,11	0,95	1,10	0,65	0,61	1,22	1,22	0,11	2,09
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,72	0,03	0,97	1,70	1,37	1,09	0,76	0,52	1,52	1,35	0,13	3,07
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,71	-0,79	1,49	5,04	5,12	1,75	0,41	0,46	6,58	1,84	1,58	10,54
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,84	-0,43	1,25	3,71	3,61	1,48	0,55	0,52	4,35	1,58	0,94	7,09
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,85	-0,42	1,27	3,71	3,63	1,50	0,56	0,50	4,36	1,62	0,91	7,07
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,44	0,14	0,94	1,93	1,79	0,82	0,52	0,42	1,89	1,14	0,78	3,46
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,62	0,52	0,70	0,57	0,65	0,50	0,44	0,44	0,58	0,54	0,52	0,93
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,42	0,24	1,07	2,14	1,75	0,59	0,57	0,28	1,37	1,51	0,98	3,58
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,08	0,17	0,83	1,02	0,93	1,04	0,66	0,52	1,34	1,16	0,17	2,49
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	3,35	-0,71	0,65	4,15	0,55	0,25	-0,36	-2,05	10,63	-2,21	1,77	9,47
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,42	0,10	0,92	1,22	1,06	1,07	0,66	0,56	1,27	1,16	0,13	2,08
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,85	-0,42	1,27	3,69	3,63	1,49	0,56	0,52	4,39	1,63	0,90	7,16
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,63	0,52	0,70	0,57	0,65	0,50	0,44	0,45	0,57	0,54	0,53	0,94
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,85	0,05	1,28	2,71	2,12	0,59	0,59	0,21	1,66	1,85	1,18	5,07
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,42	0,20	1,09	2,15	1,73	0,56	0,55	0,28	1,35	1,48	0,99	3,86
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1,46	0,39	0,51	1,85	0,96	1,05	0,29	0,65	2,30	-2,20	-0,16	2,14
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,91	-0,37	0,22	0,83	2,30	0,66	-2,85	0,22	1,31	-0,91	-0,97	1,44
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,90	-0,44	3,31	0,34	0,87	0,42	-2,87	0,08	0,16	0,55	0,49	1,02
CDI	0,46	0,50	0,57	0,47	0,54	0,52	0,47	0,49	0,54	0,49	0,49	0,54
Dólar	0,63	9,92	-1,76	-2,75	-0,12	1,25	4,23	2,37	-5,75	0,30	3,92	-7,15
Euro	-0,13	8,53	-3,85	-0,80	-0,59	1,00	2,78	1,55	-5,55	1,33	3,96	-9,47
Ibovespa	3,57	-0,67	0,84	4,06	0,70	0,98	-0,18	-1,86	10,82	-1,81	2,38	10,19
IBX	3,21	-0,16	1,17	4,10	1,14	1,06	-0,11	-1,76	10,71	-1,29	2,66	10,42
IGP-M	0,00	-0,67	0,40	0,80	0,45	0,92	1,26	0,88	0,01	-1,08	-0,49	0,89

30/08/2019 até 30/09/2019

Composição do Portfólio

Composição por ativo



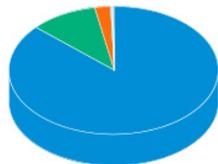
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16,33 %
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12,66 %
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	11,29 %
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	11,15 %
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,99 %
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,41 %
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,20 %
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,37 %
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,29 %
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,93 %
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,99 %
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1,13 %
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,87 %
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,76 %
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,62 %
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,56 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,28 %
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,17 %

Composição por tipo de fundo



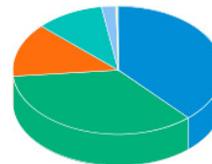
Renda Fixa Indexados	86,57 %
Ações Índice Ativo	11,29 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	1,86 %
Renda Fixa Duração Livre Soberano	0,28 %

Risco do Ativo



Riscos	
Rating AAA	86,70 %
Risco de mercado	10,39 %
Outros	2,44 %
Rating AA	0,22 %
Rating BBB	0,11 %
Rating A	0,07 %
Cotas de fundos	0,05 %
Rating C	0,03 %

Classe do Ativo



Classes	
Inflação	38,27 %
Prefixado	35,22 %
Selic	13,46 %
Ações	10,58 %
Outros	2,19 %
CDI	0,24 %
Imóveis	0,03 %
Sem indexador	0,01 %

Resumo

Permanecemos com uma visão positiva para a bolsa brasileira, apoiados pelas diretrizes que vem sendo seguidas pela equipe econômica que apontam para uma agenda de reformas importantes para o país, com destaque para a reforma da previdência, cuja expectativa é que seja aprovada em outubro no Senado Federal, apesar dos ruídos políticos. Os menores riscos atrelados à inflação e o novo ciclo de corte de juros iniciado em julho, pelo Bacen, contribuem, juntamente com a expectativa de retomada da atividade, embora em ritmo gradual, para nossa visão mais favorável para a melhora contínua do resultado das companhias.

Carlos Bahia

Gerente de Investimentos

JaboatãoPrev